

A IMPORTÂNCIA DO NONO PASSO PARA O SERVIÇO EM ALCOÓLICOS ANÔNIMOS

Como transmitirei algo a alguém se ainda não o recebi? Ou, Se ainda não o pratiquei? Como estarei apto a servir em A.A., se não me qualifiquei adequadamente? Se não me preparei espiritualmente como sugere os doze passos. O objetivo fundamental do estudo e a compreensão dos Doze Passos é buscar ter uma vida de qualidade, e a transmissão da mensagem ao alcoólico que sofre. Para isso, há a necessidade da quebra de paradigmas, provocar conversões, as quais são essenciais as *mudanças*¹, transformar o velho homem... tornar-se novo.

De um modo geral é natural que nós almejamos mudanças! Não é verdade? Mudança de casa, de emprego, de amores, de aparência, de atitudes. Portanto nunca pensamos, nas tantas oportunidades de mudanças de atitudes que acontecem, e que, por medo, receio, reservas, ignorância ou comodismo, não aproveitamos.

De nada adianta rogarmos a um Poder Superior todos os dias para que nos mande mudanças, se quando está na iminência de acontecer, deixamos passar a oportunidade por simplesmente apego as zonas de conforto, reservas, medo... É importante que fique claro em nossas mentes que, a grande maioria das vezes que desenhamos um final, não significa propriamente que seja aquele que vai bater em nossas portas, há a necessidade de entendermos que o processo é complexo, nossos projetos na sua maioria, não combina com os projetos de Deus para nós.

Se imaginarmos saindo da ativa alcoólica, desviando dos velhos hábitos, distanciando dos colegas da ativa, etc. Temos de ter consciência que, para atingir uma mudança proporcionada pelos princípios espirituais de recuperação de A.A., almejado por qualquer alcoolista em desespero, precisamos quebrar paradigmas. Uma decisão baseada primeiramente no primeiro passo; que é a admissão da impotência perante o álcool, da derrota, da perda do domínio total de nossas vidas e, depois, concluída com os outros demais 11 passos, para posteriormente ver a mudança que idealizamos ser concretizada e o tão almejado despertar espiritual acontecer.

¹ **Mudança:** modificação, alteração, transformação, transmutação, transfiguração, metamorfose.

Érico Veríssimo², sabiamente, declamou: *“Quando os ventos de mudança sopram, umas pessoas levantam barreiras, outras constroem moinhos de vento”*. Percebe-se como isso é corriqueiro e normal. Quantos de nós, deparamos com mudanças significativas na nossa vida e recuamos, perdendo o controle emocional e mergulhamos na angústia e na ansiedade? Não será por quê essas mudanças mexem com o meu conformismo? Não será por quê essas e aquelas mudanças proporcionam-me a sair da zona de conforto? A autopiedade e a autocomiseração nesse caso, podem ser mais confortantes para os fracos. *“O primeiro passo será mudar a si mesmo”* (Platão).

E eu? E nós? Estamos construindo barreiras, ou moinhos de ventos com as mudanças elucidadas por A.A.? Que usemos a partir de hoje, a infinita sabedoria repousada em nosso inconsciente, oriunda de um Poder Superior, para construirmos moinhos de vento, deixando que o vento da mudança sopra, soprando sempre a nosso favor! Não almejamos mudanças? Então, esqueçamos o conformismo e deixemos o medo de lado. Se a situação hoje é razoável, amanhã, poderá ser magnífica, para isso, novos passos serão necessários para completar o ciclo, imaginar horizontes diferentes, ter uma mente aberta e sair de seu quadrado, buscando entender sabiamente a janela de Johari³. Vamos... se joga...e veremos o que venha acontecer! As oportunidades que surgem em nossas vidas não são por acaso... não deixemos que elas passem sem adquirirmos aprendizados valiosos ou receber seu gozo.

Deus como eu O concebo, tem planos perfeitos para cada um de nós nessa caminhada. Contudo, imbuído nesses princípios daremos continuidade com o passo nono.

NONO PASSO

“Fizemos reparações diretas dos danos causados a tais pessoas, sempre que possível, salvo quando fazê-las significasse prejudicá-las ou a outrem”.

Devemos ter as seguintes qualidades quando estamos dispostos a praticar o Nono Passo: bom senso, coragem e muita prudência.

Após relacionarmos as pessoas que prejudicamos, podemos dividir os danos causados em quatro classes de reparações:

- ❖ Reparções completas;

² **Érico Lopes Veríssimo**: foi um dos escritores brasileiros mais populares do século XX

³ **Janela de Johari**: é uma representação das dinâmicas das relações interpessoais e dos processos de aprendizagem em grupo e foi idealizada por Joseph Luft e Harry Ingham.

- ❖ Reparações parciais;
- ❖ Reparações que devem ser adiadas;
- ❖ Reparações que jamais deverão ser feitas.

Quando buscamos o programa de recuperação de A.A., com muita cautela e persistência, começamos a fazer reparações cotidianas conosco e com os mais próximos que convivemos. A solidez no programa nos mostra o momento certo para executarmos outras reparações, admitindo os danos causados a outrem, e executando a relação proposta no oitavo passo.

O Nono Passo permite-nos remover as ameaças à sobriedade, reparando os danos propostos, alargando os caminhos para uma serenidade plena, deixando-nos livres das reservas, para não nos tropeçarmos e seguir adiante, praticando o que nos é sugerido.

Após listar as pessoas as quais prejudicamos, analisando de maneira individual cada caso, teremos como determinar em que classe colocar cada reparação. Desfazer dos velhos hábitos, prontificarmo-nos para enfrentarmos e corrigirmos erros do passado é primordial na caminhada. Portanto, precisamos de muita coragem, perseverança e fé, o segundo e terceiro passo são essenciais nesse momento. O nono passo nos lembra que todo esforço será em prol do crescimento emocional e espiritual no programa, é importante ressaltar que é mais uma ferramenta utilizada desse princípio, para ficarmos livres dos fantasmas que nos rodeiam.

As reparações poderão ser diretas (com ações concretas), identificando a pessoa e o erro cometido, e indiretas (com a mudança pessoal), na medida que a maneira de ser é modificada, há transformação positiva em nosso comportamento diante das pessoas que nos relacionamos.

O alívio resultante de tais reparações é incalculável, surge o desejo de ir mais além do recomendável na admissão das falhas que as vezes nem cometemos. É importante estar sempre atento, nossa paz de espírito não deve ser paga por ninguém, em prol do alívio próprio, fazendo por exemplo, uma revelação que tira o peso de minhas costas e coloque nas costas do outro.

O alcoolista ao fazer reparações com as pessoas que prejudicou, percebe que a maioria reage de modo bastante positivo, eventualmente venha surgir uma reação fria em outras, mas se ele estiver bem preparado, as reações negativas não o desviará do seu objetivo. Também existe situações tal qual os danos causados não devem ser

revelados totalmente, essas revelações poderão vir prejudicar seriamente outras pessoas.

Alguns problemas difíceis obedecem a mesma ideia. Seriam, por exemplo, situações que uma confissão poderia resultar conseqüentemente na demissão do alcoolista. As conseqüências repercutiriam seriamente sobre sua segurança e a segurança financeira de sua família.

É importante ressaltar a desesperança que sentíamos na vida ativa alcoólica, que na verdade estávamos dispostos a fazer qualquer coisa para ficarmos livres dos resultados do alcoolismo, no entanto devemos cuidarmos para que a dádiva de Deus venha a construir uma vida nova para mim, minha família, e as pessoas que amo e convivo. Rogando à Deus sempre, que Ele permita-nos compartilhar o privilégio da sobriedade com aqueles que amamos e com aqueles que ainda permanecem na escuridão do alcoolismo.

Quando olho pelo retrovisor, e vejo meu alcoolismo, recorro de muitas pessoas as quais prejudiquei na minha jornada, é impossível saber por onde andam. Para tanto reparações diretas a essas pessoas são praticamente impossíveis. Me restando uma única reparação que posso fazer: “São as mudanças em prol de uma pessoa melhor, através da cortesia e da amabilidade praticada regularmente”. Considero-as como reparações indiretas feitas às outras pessoas, cujos os caminhos cruzarão casualmente com os meus. Somente isso poderão me ajudar a viver um equilíbrio emocional, em paz comigo mesmo e com meu Deus, como eu O concebo.

Dalmir Vieira (Unaí - MG)